

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-03

Registo

PT/AUC/RCV/CNT - Conservatória do Registo Civil de Cantanhede

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/RCV/CNT
Tipo de título	Formal
Título	Conservatória do Registo Civil de Cantanhede
Datas de produção	1911-00-00 - 1922-00-00
Dimensão e suporte	51 lv.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Conservatória do Registo Civil de Cantanhede
História administrativa/biográfica/familiar	<p>O Estado liberal português, através do Decreto de 16 de maio de 1832, cria pela primeira vez o registo civil laico extensível a todos os indivíduos, que há muito era já praticado pela igreja. Seguiram-se, a este Decreto, outros, sempre com o objetivo de secularizar o registo civil. Esta tarefa foi confiada inicialmente aos administradores do concelho. Não obstante essas tentativas, o registo paroquial continuou em vantagem sobre o registo civil, motivo pelo qual o Decreto de 28 de novembro de 1878 manteve o registo civil para os súbditos portugueses não católicos. Foi, no entanto, preciso esperar até 1911 para que o registo civil fosse oficialmente instituído em Portugal pelo Decreto de 18 de fevereiro de 1911, sendo assim criadas, em cada cidade uma conservatória do registo civil. O registo civil passou a abranger para além dos registos de nascimentos, casamento e óbitos, o reconhecimento dos filhos, emancipações, tutelas., divórcio, etc., com o objetivo de registar todos os factos relativos ao estado civil das pessoas.</p>
Localidade	Cantanhede
Localidade descritiva	Cantanhede
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por livros que se agrupam em quatro séries: nascimentos, casamentos, óbitos e índices (casamento e óbito).
Sistema de organização	Organização original por séries; ordenação cronológica.
Cota descritiva	III-2ª D
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Guia de remessa; Inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.